



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

15 DE DEZEMBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA — DF
DISCURSO AO RECEBER OS CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMÁTICO
AO ENSEJO DO FIM DO ANO

Meus Senhores:

Desejo expressar o meu agradecimento sincero pelos cumprimentos que Vossas Excelências acabam de me apresentar, e pela saudação tão fraterna e inspirada do Senhor Núncio Apostólico.

Nosso encontro se realiza ao final de mais um ano de trabalho, e está marcado tanto pela experiência com o que pudemos realizar quanto pela antevisão do que pretendemos construir no ano que se aproxima. Neste momento, de reflexão e esperança, nossos espíritos se voltam par asentimentos de paz e fraternidade entre as pessoas e as nações.

A época natalina e a proximidade do final do ano suscitam a meditação íntima de cada criatura. Mas esse aprofundamento individual acaba por transcender a cada um, e, através das experiências pessoais revividas e repensadas, nos lançamos a uma estágio do pensamento que traduz preocupação com os destinos da humanidade inteira.

Essas reflexões nos levam aos temas centrais da paz, do desenvolvimento e da justiça social.

Se 1981 marcou mais uma etapa no progresso das artes e das ciências, com a descoberta, a incorporação e a materialização de novas conquistas científicas, o mesmo não se pode afirmar com relação à paz entre os povos.

Os esforços de grande parte do orbe nas últimas décadas estão voltados para o aumento da capacidade destrutiva. Não se pode afastar do homem moderno a perplexidade daí resultante.

Essa perplexidade, entretanto, encontra lenitivo na esperança. A atitude espiritual de preservar a esperança num futuro pacífico deve constituir o nosso objetivo comum.

Embora numa escala internacional não se registrem passos importantes no caminho da generalização do desenvolvimento e da justiça social, é inegável a formação de uma consciência internacional crescente em favor do progresso das comunidades nacionais e dos indivíduos.

Os princípios da autodeterminação, da soberania de todas as nações, e da não-ingerência de umas nos assuntos das outras, devem constituir as bases de um relacionamento fiel aos ideais mais nobres das comunidades internacionais.

O Brasil identifica na promoção do desenvolvimento e na ampliação das oportunidades individuais o caminho para a paz e a harmonia. Os esforços realizados neste sentido têm sido intensos, e o apoio recebido dos mais diversos setores da sociedade brasileira são o testemunho da sua viabilidade.

No plano externo, o Brasil advoga práticas internacionais baseadas na cooperação e no respeito mútuo, que permitam a realização da justiça. Acreditamos ser este o caminho que responde de forma integral aos superiores anseios da Humanidade.

Senhores Chefes de Missão Diplomática,

São estes os sentimentos que lhes pediria transmitir a seus respectivos governos. Desejo expressar-lhes neste momento meus votos sinceros de felicidade pessoal. Manifesto aqui a esperança de que no ano de 1982 possamos trabalhar com êxito em prol da realização dos nossos ideais de paz, desenvolvimento e justiça social.

Muito obrigado.